



MINAS GERAIS

OAB-MG NO **COMBATE** A FRAUDE



Nos últimos anos, criminosos têm utilizado engenharia social e explorado vulnerabilidades digitais para aplicar golpes contra advogados e seus clientes. Esta cartilha tem como objetivo informar e orientar a advocacia e seus clientes sobre as principais fraudes, como evitá-las e quais providências tomar em caso de prejuízo.

Principais tipos de golpes contra advogados e clientes

- ***Engenharia Social*** – Golpistas se passam por advogados ou funcionários de escritórios de advocacia e entram em contato com clientes por telefone ou aplicativos de mensagens (WhatsApp ou Telegram), solicitando transferências ou pagamentos indevidos. As justificativas mais comuns são supostos honorários, custas processuais ou emolumentos inexistentes.
- ***Phishing*** – Técnica usada para roubar informações pessoais ou acessar contas on-line. Os fraudadores enviam e-mails, mensagens ou anúncios enganosos, além de criarem sites falsos semelhantes aos utilizados por advogados e clientes. O objetivo é obter dados sensíveis (como números de documentos e cartões de crédito) ou gerar boletos, QR Codes ou chaves Pix direcionadas ao fraudador.
- ***Invasão de Aplicativos ou Sistemas*** – Após obter acesso aos dados da vítima, o criminoso redefine senhas e modifica contas vinculadas, inclusive as de benefícios e chaves Pix, desviando valores para contas de terceiros.

Medidas preventivas para advogados

- Defina, desde o primeiro contato, como serão feitas as comunicações entre o escritório e o cliente.
- Se viável, inclua no contrato de honorários os meios formais de contato, procedimentos para liberação de valores e pagamentos de custas.
- Divulgue seus canais oficiais de atendimento em contratos, sites e redes sociais.
- Utilize senhas fortes e ative a autenticação em dois fatores em aplicativos e plataformas jurídicas.

Monitore acessos suspeitos aos seus processos eletrônicos.

Medidas preventivas para clientes

- Sempre confirme qualquer pedido de pagamento diretamente com seu advogado.
- Não clique em links suspeitos recebidos por e-mail ou mensagem.
- Certifique-se de que o contato é realmente do advogado, ligando para o número oficial.
- Proteja seus dispositivos eletrônicos com antivírus atualizado e autenticação em dois fatores.
- Verifique atentamente o destinatário final de qualquer transação financeira e, se houver qualquer dúvida, não conclua a operação.
- Estabeleça um limite diário seguro para transações via Pix.

O que fazer se for vítima de um golpe

- ***Para Advogados:***

- Oriente o cliente a registrar um Boletim de Ocorrência.
- Informe a OAB/MG sobre o ocorrido pelo e-mail: ouvidoria@oabmg.org.br.
- Verifique acessos indevidos aos processos eletrônicos.

- ***Para Clientes:***

- Reúna provas (prints de mensagens, números de telefone, comprovantes de transação).
- Registre um Boletim de Ocorrência imediatamente.
- Informe seu advogado sobre o ocorrido.
- Comunique-se com seu banco e solicite o ressarcimento da transação via Pix pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED).

COMO DENUNCIAR

- ***Polícia Civil***

Registre um Boletim de Ocorrência.

- ***Banco ou Instituição Financeira***

Informe sobre a fraude e solicite bloqueio da transação.

- ***OAB***

Relate o ocorrido à seccional da OAB para adoção de providências.